

SEJA BENVINDO!



Seminário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 4 DE JULHO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1455

O VENERANDO CHEFE DO ESTADO Sr. Almirante Américo Tomás CHEGA HOJE A AVEIRO desembarcando no Cais-Central às 16,30

AO princípio da tarde de hoje, quando Sua Excelência o Senhor Presidente da República entrar a barra, as sinos da Câmara repicarão e será lançada uma girândola de foguetes. É o primeiro anúncio à cidade de que o Venerando Chefe do Estado não demorará a

chegar ao centro cívico da velha urbe, engalanada para o receber, gratíssima pela honra da sua visita e permanência durante três dias.

O Senhor Almirante Américo Tomás deve embarcar, com a sua comitiva, às 2 horas da manhã, em Cascais, a bordo do dragaminas oceânico «Graciosa», comandado pelo Capitão-

-Tenente João da Fonseca Caxaria. Da escolta fazem parte os navios patrulhas «Santo Antão», «São Nicolau» e «Santa Luzia» e o submarino «Narval», do comando, respectivamente, dos Capitães-Tenentes Agostinho Simões Lopes, Manuel de Sousa Barbosa e Rui Ferreira Molarinho Carmo e do 1.º Tenente Francisco Humberto de Medeiros e Câmara.

O Senhor Presidente da República será aguardado fora da barra pelo Capitão do Porto de Aveiro. Na Gafanha, recebe cumprimentos dos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara de Ilhavo. No porto bacalhoeiro, às 16 horas, passará para a vedeta presidencial, chegando ao cais central da cidade, fronteiro

Continua na página 2



AVEIRO, no dia de hoje, tem a subida honra de receber dentro dos seus muros milenários a figura mais representativa da Nação Portuguesa.

O chefe é para um povo o sinal da sua unidade orgânica e a garantia do seu destino vital.

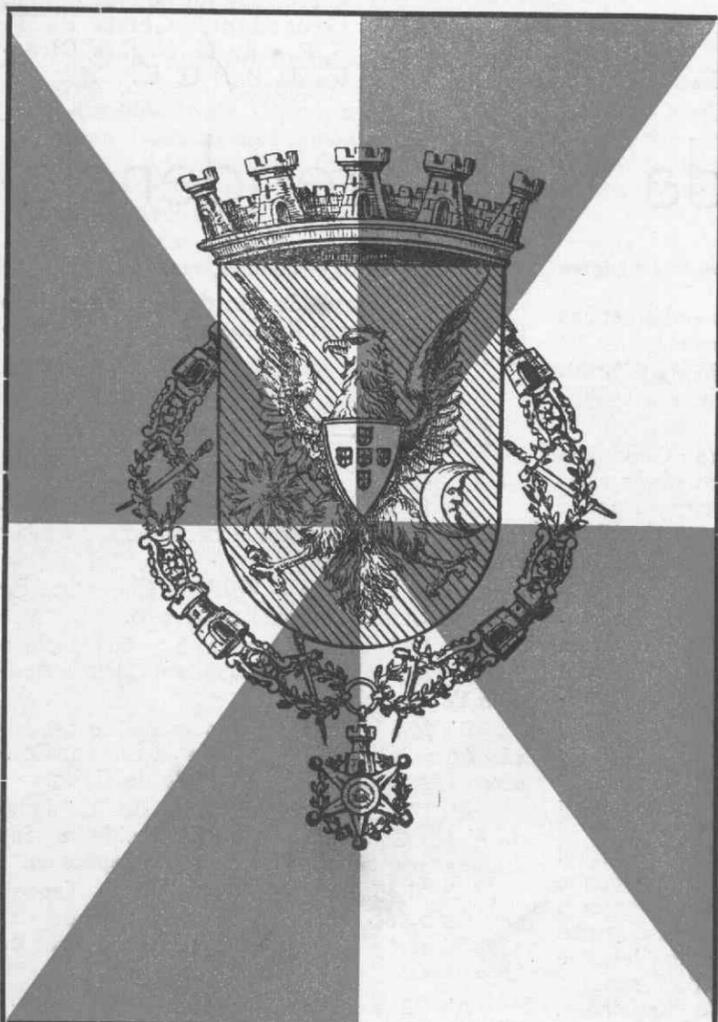
Por isso, desta visita do Chefe do Estado se poderá dizer, em verdade, que é Portugal todo quem chega, em devota romagem à cidade de Aveiro.

Burgo velho, com mil anos de existência, cidade promissora, com dois séculos de história, — Aveiro tem dado, ao longo dos tempos, contributo notável para o progresso dum Portugal Maior.

Que Aveiro, no dia de hoje, se vista de galas e saia para as ruas, galharda e jubilosa, a fim de receber, hospitaleira e grata, em digna apoteose, esta visita que há-de ficar memorável.

Na figura nobre do Chefe do Estado, é todo o Portugal que vem de visita à nossa cidade.

BENVINDO SEJA!



Programa da Visita Presidencial

Dia 4 Sábado

A's 14,30 horas — Entrada na Barra de Aveiro do navio de guerra que conduz Sua Excelência o Senhor Presidente da República e dos navios de escolta.

A's 16,30 horas — No Cais Central: Desembarque do Chefe do Estado.

A's 17,30 horas — Nos Paços do Concelho: Sessão Solene de Boas Vindas a Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

A's 20,30 horas — No Teatro Avenida: Banquete de Gala em honra do Chefe do Estado.

A's 21,45 horas — Na Praça da República: Concerto pela Banda da Marinha.

A's 22 horas — Iluminações.

A's 24 horas — Sessão de fogo de artif.

cio (Piloténico Libório Joaquim Fernandes, de Lanheles — Minho).

Dia 5 Domingo

A's 9 horas — Missa, na igreja de Jesus, celebrada pelo Venerando Prelado da Diocese, que fará uma homilia.

A's 9,45 horas — No Rossio: Inauguração da Exposição Industrial e do Monumento ao Navegador João Afonso de Aveiro, por Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

A's 11 horas — Visita inaugural às primeiras instalações industriais do porto de Aveiro (Sacor).

A's 11,45 horas — Grande Festa da Ria, em homenagem ao Chefe do Estado. Desem-

CONTINUA NA PÁGINA 2

FESTAS DO MILENÁRIO

A Exposição Industrial

SERA' amanhã inaugurada, às 9,45 horas, com a presença do Senhor Presidente da República, a Exposição industrial do Distrito.

Este importante certame modificou o vasto campo do Rossio. Deu-lhe corpo e alma. Deu-lhe beleza e vida.

Já nos referimos, em apontamento de reportagem apresentada, à oportuna iniciativa que em boa hora surgiu e se integrou no programa geral das festas milenárias. E insistimos na mesma ideia: a Exposição Industrial resultou em acontecimento de grande relevo, que vai ter por certo a mais larga projecção para além de Aveiro.

Nós temos realmente pena de que a nossa voz não seja mais alta, não vá mais além dizer a todos que a cidade os espera para lhes oferecer al-

guma coisa diferente dos acordes das músicas, do estrondo dos foguetes e das cores das mil lâmpadas que ornamentam, melhor ou pior, as nossas ruas. Ali no Rossio está patenteado o valor económico, comercial e industrial, de uma terra que se desenvolve e progride. E tudo se apresenta com a moldura do bom gosto, da leveza, da simplicidade, da arte.

Mais que nós, digam os grandes diários esta palavra justa e verdadeira aos portugueses. Até é pena que ela não ande já nas primeiras páginas dos jornais, a letras grandes, a saltar aos olhos. A Exposição Industrial de Aveiro honra as comemorações do Milenário.

Não engana. Só por ela, quando mais não houvesse, estariam ganhas as jubilosas festas!

Programa dos próximos dias

O programa das festas milenárias, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, quinta, sexta e sábado, será o seguinte:

DIA 9 — QUINTA-FEIRA

1 — às 21,45 horas, no recinto da Exposição Industrial: Concerto pela Banda de Vista-Alegre. 2 — às 22 horas: Iluminações.

DIA 10 — SEXTA-FEIRA

1 — às 21,45 horas, no Rincão do Parque: Festival Desportivo organizado pelo Sport Clube Beira-Mar.

DIA 11 — SABADO

1 — às 18 horas, no claustro do Convento de Jesus: Concerto pela «Polyphonia», agrupamento coral dirigido por Mário de Sampaio Ribeiro; 2 — às 22 horas, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho: Desfile e exibição das Marchas das Freguesias — Glória, Vera-Cruz, Esgueira, Aradas e Requeixo. 3 — às 22 horas: Iluminações.

Saudações a Aveiro

A Associação Cultural «Amigos do Porto» visitou Aveiro no último domingo para apresentar saudações à cidade pela celebração do Milenário e Bicentenário.

Recebida nos Paços do Concelho pelo sr. Presidente da Câmara, entregou uma mensagem primorosamente escrita em louvor de Aveiro.

Também no mesmo dia, o grupo «Amigos de Lisboa», da capital, visitou a Câmara Municipal, apresentando cumprimentos pelo mesmo motivo.

A ambos os distintos agrupamentos o sr. Presidente da Câmara agradeceu em nome da cidade.

Os visitantes estiveram no Museu Regional e em vários outros locais de interesse turístico.

Esclarecimento

A Comissão Executiva das Festas do Milenário de Aveiro vem esclarecer que todos os convites distribuídos para os diversos actos constantes do programa são extensivos às Ex.^{mas} Esposas das autoridades e entidades a quem foram enviados, embora porventura isso não conste dos mesmos convites, o que se deve a qualquer lapso dos serviços de expedição.

Relação de alguns subscritores

(Continuação)

Transporte . . .	91.305\$00
A. Estrela Santos . . .	500\$00
Aleluia & Aleluia . . .	4.000\$00
As Porcelanas de Aveiro, L.da	1.500\$00
Auto-Comercial de Aveiro, L.da	2.000\$00
Auto-Viação Aveirense, L.da	500\$00
Companhia Aveirense de Moagens	1.000\$00
Faianças de S. Roque, L.da	500\$00
Francisco Piçarra & C. L.da	1.000\$00
Frazão & Oliveira, L.da	300\$00
João Correia dos Santos	200\$00
J Teixeira Bicho	500\$00
Joaquim de Oliveira, Sérgio, Filhos	500\$00
Livraria V. da Cunha	300\$00
Metalomecânica, L.da	1.500\$00
Manuel F. Morais	500\$00
Pegurto Garcia	500\$00
Representações Andisa, L.da	1.000\$00
Restaurante Galo d'Ouro	1.000\$00
Testa & Amadores, L.da	1.000\$00
Trindade, Filhos, L.da	1.000\$00
Verde & Simões, L.da	300\$00
Soma	110.905\$00

(Continua)

Autocarros para a Barra

Os convidadas para a sessão solene de inauguração das obras portuárias na Barra têm autocarros à sua disposição no Largo do Mercado de Manuel Firmino, com partidas às 15 horas e às 15,45, amanhã, domingo.

Senhora de Américo Tomás

A Esposa do Venerando Chefe do Estado, que também chega hoje a esta cidade, será sempre acompanhada, durante a sua permanência entre nós, por algumas senhoras aveirenses.

Amanhã, após a Missa na igreja de Jesus, visita o Museu Regional e a Colónia Agrícola da Gafanha.

Pouco depois das 11 horas, chegará às instalações da Sacor, embarcando ali para o passeio fluvial à Torreira e assistindo também à Festa da Ria.

Após o almoço em S. Jacinto e o regresso a Aveiro, a sr.^a D. Gertrudes Rodrigues Tomás dará um passeio para admirar as paisagens do Vouga, sendo-lhe oferecido um chá na Pousada de Serém. À noite, assiste ao Concerto Sinfónico.

Na segunda-feira, visita, às 10 horas, a Exposição Industrial e, às 11 horas, a Fábrica da Vista Alegre.

De tarde, assiste à inauguração da Exposição Agro-Pecuária, seguindo depois, no comboio especial, para Lisboa.

Congresso da Sacor

Está a realizar-se em Lisboa o I Congresso da «Sacor», no qual participam 700 agentes e revendedores da importante organização comercial e industrial.

Os congressistas visitam amanhã a nossa cidade, assistindo também ao acto inaugural das instalações de armazenagem da ilha da Mó do Meio, que terá a presença do Chefe do Estado. Ser-lhes-á servido ali, pelas 13 horas, um almoço comemorativo do acontecimento, com o qual termina o Congresso.

Grémio do Comércio VISITA PRESIDENCIAL A AVEIRO

A Direcção deste Organismo convida o Comércio Aveirense a tomar parte na recepção a Sua Excelência o Presidente da República, que desembarcará no Canal Central, desta cidade, pelas 16 horas e 30 minutos do dia 4 do corrente.

Este Organismo solicita o encerramento do Comércio das 14 horas e 30 minutos às 18 horas e informa que todos os estabelecimentos poderão reabrir e prolongar o seu funcionamento até às 21 horas.

Aveiro, 1 de Julho de 1959.

A DIRECÇÃO

O VENERANDO CHEFE DO ESTADO chega hoje a Aveiro

(Continuação da página 1)

à Rua de José Rabumba, às 16,30. Depois de receber cumprimentos do General Comandante da II Região Militar e do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, terá honras militares prestadas por um batalhão de Infantaria 10, com fanfarra, banda de música e bandeira.

Após a revista às tropas e os cumprimentos das restantes autoridades presentes, será o desfile perante o Chefe do Estado. Ao longo do percurso até à Câmara Municipal, pelas Ruas do Clube dos Galitos e de Coimbra, estará postada uma formatura em alas, com tropas dos Regimentos de Infantaria 10 e Cavalaria 5.

Na sessão de boas vindas nos Paços do Concelho, usará da palavra o sr. Presidente da Câmara, respondendo o Senhor Presidente da República.

A Esposa do Chefe do Estado almoça hoje no Bus-

saco, onde receberá cumprimentos de um grupo de senhoras aveirenses. Dirigindo-se em seguida para Aveiro, assiste às cerimónias da chegada numa varanda do Arcada Hotel. À noite, toma parte no banquete de gala.

Durante os dias da visita presidencial, estarão em Aveiro os srs. Brigadeiro Teixeira Pinto, Chefe da Casa Militar, e Esposa; Capitães Freitas do Amaral e Soares da Cunha, Ajudantes; Ministro do Interior e esposa, seu Chefe de Gabinete e esposa, e seu Secretário; Ministro da Marinha e 1.º Tenente Koll do Alvarenga; Ministro das Comunicações e esposa e seu Chefe de Gabinete; Subsecretário de Estado da Aeronáutica; Presidente da Assembleia Nacional; Chefe do Estado Maior da Armada, Comandantes Gerais da P. S. P. e da G. N. R. e Director da P. I. D. E..

Programa da Visita Presidencial

(Continuação da 1.ª página)

barque na Torreira e bênção das embarcações pelo Venerando Prelado da Diocese.

Às 14 horas — Na Base Aérea n.º 7: Almoço oferecido a Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

Às 16,30 horas — Na Barra: Cerimónia comemorativa da inauguração das obras exteriores do porto de Aveiro e das instalações do porto de pesca, com a presença do Chefe do Estado.

Às 18 horas — Visita à Lota.

Às 18,30 horas — Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho: Parada Militar. Desfile Aéreo.

Às 21,45 horas — No Teatro Aveirense, com a presença de Sua Excelência o Senhor Presidente da República: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do Maestro Pedro de Freitas Branco, com a participação do pianista-solista Weissenberg — promovido pela Fundação Caloust Gulbenkian.

Às 21,45 horas — Exibição do grupo coral «Como elas cantam em Paços de Brandão» e do conjunto etnográfico de Moldes, «Danças e Corais Arouquenses», no recinto da Exposição Industrial. Concertos pelas Bandas de Vagos e Visconde de Salreu, nos coretos da Praça Dr. Melo Freitas e do Largo Bento de Magalhães.

Às 22 horas — Iluminações.

Às 24 horas — Sessão de fogo de artifício (Pirotécnico Gomes da Costa & F.ºs, L.da — Ponte da Barca)

Dia 6 — Segunda-feira

Às 10 horas — Inauguração da rede telefónica automática por Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

Às 10,30 horas — Visita do Chefe do Estado ao Museu Regional de Aveiro.

Às 12 horas — Visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República à Colónia Agrícola da Gafanha.

Às 15,30 horas — Inauguração da Exposição Agro-Pecuária pelo Chefe do Estado. Concurso Pecuário Distrital — Desfile de Gado.

Às 17 horas — Na Estação do Caminho de Ferro: Cumprimentos de despedida a Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

Às 21,45 horas — No Recinto da Exposição Agro-Pecuária: Exibição dos Ranchos des «Salineiras de Aveiro» e da «Casa do Povo de Esgueira».

Às 22 horas — Iluminações

MOMENTOS DA VIDA POLÍTICA

do Senhor Presidente da República



▲ O novo Nuncio Apostólico, Monsenhor Giovanni Pânico, há pouco chegou a Portugal para representar entre nós o Santo Padre, apresentou credenciais a Sua Excelência o Senhor Presidente da República no Palácio Nacional de Belém. A gravura que reproduzimos fixa o momento em que o Venerando Chefe do Estado recebe os cumprimentos do ilustre Prelado.



► Na varanda do Palácio Nacional de Belém, após a sua investidura solene como Chefe do Estado, o Senhor Almirante Américo Tomás corresponde às saudações da multidão. Momento grande da vida de um homem simples!



▼ Após a sua Investidura, o Chefe do Estado, de uma das janelas do Palácio da Assembleia Nacional, corresponde às saudações do povo. Os representantes da Imprensa, sempre solícitos e atentos, procuram guardar nas objectivas esses momentos da vida política do novo Presidente da República.

▲ Nas visitas oficiais a qualquer parte, o folclore português, espontâneo e vibrante, surge em honra do Senhor Presidente da República, cuja figura bondosa cativa e prende. Assim aconteceu na típica aldeia transmontana de Duas Igrejas, onde a recepção se revestiu de aspectos de carinhoso acolhimento. Assim acontecerá amanhã na Torreira, quando o Senhor Almirante Américo Tomás ali desembarcar para assistir à Festa da Ria.



▲ O Senhor Almirante Américo Tomás, à chegada ao Palácio de S. Bento, para a sua investidura, é cumprimentado pelo Presidente da Assembleia Nacional.



A FESTA DE SANTA JOANA

o panegírico de Santa Joana. Recordando as páginas do Evangelho, vincou o contraste de dois jovens a quem o Senhor dirigiu igual apelo. Um, o jovem rico, rejeitou o convite. Sobre o seu túmulo reina o silêncio; sobre o seu nome poisou para sempre o esquecimento. Outro foi jovem abnegado e o seu nome era João! E este ainda hoje o recordamos!

Assim enquadrada, Sua Ex.^a Rev.^{ma} fez a evocação da saudosa figura de D. João Evangelista de Lima Vidal, cujo quinquagésimo aniversário da sagração episcopal seria agora comemorado, acaso a morte não o tivesse já levado.

Traçou em seguida o esboço da Santa Princesa. Foi por ansiar, disse, uma felicidade maior — que só poderá ser a sobrenatural — que a nobre Princesa deixou as riquezas da corte e as promessas do mundo em troca pelos silêncios do claustro, a fim de seguir melhor o apelo de Cristo.

Mais que o pão para a boca, o homem precisa de luz para a alma. Há-de ser sempre actual aquele diálogo do Salavin de Duhamel com o amigo que lhe pergunta: — Que tens tu na tua alma?

— Eu na minha alma — respondeu-lhe o outro — não tenho a luz, nem o amor, nem a felicidade. Não tenho Deus!

Para além do pão que o alimenta, o homem carece duma metafísica que o vivifique.

A Princesa Joana procurou, num anseio de infinito, essa felicidade maior. Felicidade de projecção eterna, mas também de dimensões já terrenas.

No final, disse: Aveiro, cidade da luz e do sol, cidade de missionários e marinheiros, Aveiro, cidade moderna da técnica e do progresso, a tua maior honra será quando à glória de Bernini subir a efígie fidalga da Santa Princesa Joana, tua amada Padroeira.

A oração do Senhor Bispo Auxiliar de Braga foi muito apreciada pela elevação do pensamento e pela elegância da forma, — verdadeiro hino de louvor às eminentes virtudes da nossa querida Princesa.

No momento próprio, foram convidados a subir ao altar para ministrar as lavandas ao celebrante os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara.

As cerimónias do Pontifical foram dirigidas pelo rev. Consultor Diocesano António Dias de Almeida.

Continuação da página 14

Desempenharam magnificamente a parte coral os alunos do nosso Seminário, com o acompanhamento de de uma orquestra formada por elementos da cidade, sob a regência dos revs. Padres Rocha Creoulo e Rei de Oliveira, em polifonia e gregoriano, respectivamente.

O arranjo da Sé, feito com distinção, sobriedade e bom gosto, criou um ambiente de recolhimento que nos encheu a alma, o mesmo tendo acontecido na igreja de Jesus. Os altares e o andor de Santa Joana apresentavam lindas flores,

muito bem dispostas, e viam-se novos cortinados de damasco vermelho na tribuna do altar-mór e nas portas das sacristias. A lado do andor, na capela do Senhor dos Passos, foram colocados dois artísticos tocheiros antigos, com velas acesas, e plantas ornamentais, o mesmo se notando na capela do baptistério. Do coro alto pendiam grandes colgaduras de damasco e ao longo da nave estendia-se uma passadeira vermelha. Toda esta decoração, voltamos a dizer, dava à Catedral uma rara solenidade, a carácter com a pompa litúrgica das cerimónias.

A PROCISSÃO

As ruas estavam engalanadas para as festas do Milenário, com arcos triunfais e bandeiras. O chão, todo recoberto de junco fresco, bem característico em Aveiro. Das janelas e varandas pendiam colchas ricas, em todo a percurso. Milhares e milhares de pessoas apinhavam-se ao longo do itinerário, sobretudo no centro da cidade, em atitude respeitosa e devota.

A Procissão de Santa Joana, neste ambiente de festa, foi assim um acto solene de louvor à excelsa Padroeira de Aveiro.

A frente, com os seus lindos hábitos brancos, um numeroso grupo de crianças da Vera Cruz, que de manhã haviam feito a sua Comunhão Solene. Depois, a Real Irmandade de Santa Joana, com a sua bandeira branca e ouro, a nova Associação dos Pagens de Santa Joana, as Confrarias do Santíssimo da Glória, da Vera Cruz, de Esgueira e da Oliveirinha, os dois tradicionais andores, da nossa Padroeira e de São Domingos, e numerosas crianças vestidas de «anjos».

Após as Irmandades, os seminaristas e o clero. Três sacerdotes, revestidos de capas magras, transportavam o báculo e a mitra do nosso Prelado e as reliquias de Santa Joana.

Seguiam depois os Senhores Arcebispo de Cízico, Bispo do Algarve e Bispo Auxiliar do Porto. Sob o páleo, conduzindo o Santo Lenho, o Senhor Bispo de Aveiro, revestido, como os seus acólitos, de riquíssimos paramentos.

Depois do páleo, incorporavam-se o Chefe do Distrito, o Presidente e alguns Vereadores do Município, com a bandeira da cidade, o representante do Coman-

dante da Região, os magistrados da comarca, os oficiais de Terra, Mar e Ar com funções em Aveiro e outras autoridades civis ou administrativas, todos convergendo as casacas, as becas ou as fardas das grandes cerimónias.

No couce da procissão, viam-se ainda os alunos mais novos do nosso Seminário, Religiosas e muitas pessoas em devoto recolhimento, em homenagem sincera à Princesa Santa Joana.

NOTAS

O Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Arcebispo de Évora, não pôde deslocar-se a Aveiro, como se esperava. Enviou ao nosso Ex.^{mo} Prelado o seguinte telegrama: «Espiritualmente acompanho Vossa Excelência e Excelentíssimos Colegas nas Festas Santa Padroeira».

Do antigo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que tão intensamente trabalhou na fase preparatória das nossas festas, recebeu o Senhor D. Domingos um telegrama assim redigido: «Como aveirense e católico início comemorações milenárias saúdo querido e ilustre Bispo Diocese não esquecendo que decorso séculos progresso cidade muito ficou devendo acção Igreja regozijando-se com que solenidades religiosas sejam presididas por um Bispo que conquistou inteligência e coração aveirenses. Apresento Venerandos Prelados alguns filhos distintíssimos região que se orgulha suas virtudes minhas respeitadas e amigas saudações. Cumprimentos muita veneração Vossa Excelência».

Como ao sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, também ao sr. Dr. António Gomes da Rocha Madal enviou o nosso Bispo convite para a Festa de Santa Joana. Sua Ex.^a, por motivos poderosos, não pôde estar presente, mas escreveu uma carta gentilíssima, da qual extraímos a seguinte passagem: «Venho... desejar, muito sinceramente, que as solenidades a que Vossa Excelência Reverendíssima vai presidir decorram com o brilhantismo e com a elevação espiritual que por Vossa Excelência lhes foram marcadas, para maior glória da Santa Igreja, da Santa Princesa e da cidade que tão querida nos é».

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes ofereceu um almoço íntimo aos Venerandos Prelados que, no dia da Festa de Santa Joana, honraram a cidade com a sua presença, honrando também as comemorações do Milenário de Aveiro. Assistiram apenas, além dos Ex.^{mos} Arcebispos e Bispos, es

Relojoaria Campos

ao serviço da relojoaria

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 718

Agência: OMEGA e TISSOT

A Deus, por Santa Joana

Além da oração litúrgica própria do Ofício e da Missa de Santa Joana, conhecem-se várias outras orações em honra da excelsa Princesa ou a pedir-lhe graças e favores celestes.

Escreveu uma, lindíssima, o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal. Compôs agora outra o nosso Venerando Prelado, a pedir a Deus, por intercessão da Princesa, os milagres necessários para a sua canonização. Foi impressa numa pagela com a reprodução do quadro existente na Sé de Aveiro, acompanhada de uma breve nota biográfica e de outras instruções para os fiéis em ordem à glorificação da nossa Padroeira.

Da referida pagela fez-se uma tiragem de 15.000 exemplares.

Publicamos a seguir o texto da oração:

Senhor Jesus, Redentor das almas, que pela Vossa Paixão sagrada inspirastes à Bemaventurada Joana Princesa o maior desprezo das en-

ganadoras pompas do mundo e das seduções da terra e a conduzistes no caminho das virtudes excelsas da pobreza, da caridade e da humildade, concedei-nos os milagres que Vos pedimos para a sua canonização.

★

A Igreja só reconhece como milagres para a beatificação ou canonização dum servo de Deus curas físicas ou corpóreas, excluída a menor dúvida de que não poderiam operar-se naturalmente, como, por exemplo, a reconstrução de tecidos que levaria meses ou dias, e se deu quase instantaneamente.

Para que as graças extraordinárias alcançadas por intermédio da Beata Joana Princesa possam ser provadas como milagres, importa:

1.º — Antes de recorrer à Beata Princesa por meio da sua novena, obter análises, radiografias ou o testemunho do médico sobre a natureza e gravidade da doença;

2.º — Notando-se cura extraordinária, procure-se obter nova radiografia ou nova análise, bem como o testemunho dos médicos sobre o estado actual da pessoa curada;

3.º — Remeta-se imediatamente ao Vice-Postulador — Seminário de Santa Joana, Aveiro — o relato da graça, acompanhado da documentação necessária.

Um novo quadro de Santa Joana Princesa

Foi exposta pela primeira vez, esta semana, na mostra da «Gráfica do Vougo», uma tela da jovem artista portuense Maria Taveira.

O tema da obra — A PRINCESA SANTA JOANA — por si só já nos obriga a que façamos umas quantas referências ao óleo, que ficará pertença do Seminário de Aveiro.

São visíveis as influências da célebre tábuca quinhentista existente no Museu Regional, na elaboração do desenho da face. Quanto à cor, não só já no que respeita à técnica da pincelada mas também no atinente às gradações tonais obtidas, alguns reparos haverá a fazer.

O tema aparece-nos transmutado e ainda que com o alongamento da figura se te-

na tentado dar uma maior leveza e, quiçá, uma maior interioridade, quer-nos parecer que tais objectivos não foram totalmente atingidos, sobretudo por causa do modo como a artista utilizou as cores.

Parece-nos, todavia, que os defeitos, e dentro do processo técnico alguns existem, se justificam plenamente. O assunto é difícil, e o fim a alcançar requer um amadurecimento muito grande.

No entanto, do todo ficamos sinceramente uma agradável sensação de calma, duma calma que nos obriga a meditar e a elevar o espírito para o alto.

E isso já é alguma coisa, é mesmo muita coisa.

Apraz-nos assim felicitar a jovem artista Maria Taveira por tudo aquilo que conseguiu obter ao tratar tema tão difícil. E o seu trabalho vem sem dúvida enriquecer a vastíssima iconografia de Santa Joana Princesa, neste hora feliz em que tudo se conjuga para o renascimento do seu culto.

G. A.

OUÇA

em RÁDIO RENASCENÇA

(EMISSOR DO NORTE)

pelos 10 horas da manhã o

«Programa Radiarte»

A Concentração Diocesana

Aproxima-se a data marcada para a **Concentração Diocesana em honra de Nossa Senhora de Fátima, no termo da sua triunfal viagem por todas as freguesias do Bispado. O acontecimento será grandioso, segundo se deseja e espera, e há-de ficar verdadeiramente memorável nos anais da Igreja Aveirense.**

Sabemos do entusiasmo que reina em muitas paróquias. Alugam-se camionetas e fazem-se os ensaios necessários em ordem às cerimónias religiosas constantes do programa, do qual já demos a devida publicidade.

As normas para a organização de todos os actos foram publicadas no «Correio do Vouga» — 20 de Junho — e constam do livrinho propositadamente impresso e distribuído para este efeito.

Ousamos mais uma vez chamar a atenção dos reys. Párcos para que elas sejam cumpridas com o maior escrúpulo, pois só assim se poderão atingir, em devoção, piedade e brilhantismo, os grandes objectivos que estão na mente do Venerando Prelado da Diocese e dos seus mais próximos colaboradores. Só assim se poderá condignamente louvar e honrar a Virgem Peregrina, Nossa Senhora de Fátima, Rainha do Céu e da Terra, Padroeira de Portugal.

Murtosa

Novo Hospital

Murtosa, 25 — O interesse da população deste concelho aumenta dia a dia pela construção do seu novo Hospital, engrossando constantemente as dádivas dos seus filhos, quer daqueles que aqui se encontram, quer dos que mourem por longes terras, não só no país como no estrangeiro. São também dignas de registo e muito gratas para todos os murtoseiros as ofertas feitas por indivíduos e firmas estranhas ao concelho, mas ligadas aos seus filhos por laços de muita amizade. Tem sido neste aspecto incansável o espírito bairrista e sempre moço do nosso illustre conterrâneo sr. Dr. Carlos Barbosa, pois por seu intermédio já se conseguiu o importante donativo de 213.000\$00, gesto nobre que nos torna devedores de muita e sincera gratidão. Igual gesto têm os filhos da Murtosa na América do Norte, especialmente em Newark, pois por intermédio das Associações Sport Marítimo Murtense e União Beneficente Murtense a subscrição ultrapassou os 10.000 dólares. A campanha continua e o Hospital da Murtosa será um facto e constituirá um monumento do amor e do bairrismo dos murtoseiros.

Lagutrop

Salreu

Salreu, 23 — No passado dia 20, no lugar de Olho de Água, com 41 anos, faleceu José Tavares Ferreira Marques, casado com Rosa Augusta Marques da Silva.

— Na Casa da Criança, da Misericórdia de Estarreja — Hospital V. de Salreu —, da parte da manhã, às segundas, quartas e sextas-feiras, é ministrada, gratuitamente, a todas as crianças a vacina contra o garrótinho.

— A partir do dia 7 de Julho próximo entram em funcionamento as estações automáticas do grupo de Aveiro, ao qual pertence Estarreja — C.

Salreu, 30 — No passado dia 26, no quintal da sua residência, no lugar do Couto, quando colhia ameixas, Laura das Neves Barbosa da Silveira, solteira, de 52 anos, filha de Aparício Barbosa da Silveira e de Rita de Jesus Neves, deu uma queda que lhe causou fractura do crânio, tendo morte quase repentina.

— No dia 28, na Senhora do Monte, realizou-se uma concentração regional da JACF; além da Missa da parte da manhã, houve, pelo dia adiante, números de estudo e de recreio.

— O nosso conterrâneo e assinante do Correio do Vouga, Alberto dos Anjos, da Cavada, há anos ausente no Pará, resolveu passar para Newark, onde trabalha agora — C.

Agueda

Escola Central de Sargentos

Agueda, 23 — Os oficiais e alunos da Escola Central de Sargentos, num gesto que muito os enobrece, juntaram entre si 6.000\$00 em dinheiro e 5.200\$00 em géneros que foram ofertar ao Hospital para ajudar a vida dos desprotegidos.

Está de parabéns o sr. Tenente-Coronel Pinho e Freitas, que com tanta proficiência comanda este modelar estabelecimento de ensino militar.

Alargamento da Ponte

Prosegue activamente os trabalhos de alargamento da Ponte da Vila, que começam já a dar ideia das suas linhas gerais.

Os aguedenses estão gratos ao sr. Director de Estradas de Aveiro pelo zelo que tem demonstrado na direcção destes trabalhos. — C.

Doente

Agueda, 1 — Foi operada no nosso Hospital, encontrando-se já em convalescência, a sr.^a D. Aurora Camossa Neto de Almeida, esposa do sr. Dr. José Maria de Almeida.

Fazemos votos para que dentro em breve se restabeleça completamente.

São Pedro

Com larga concorrência realizaram-se os tradicionais festejos em honra de São Pedro, que decorreram em ambiente acolhedor.

Batatais e vinhas

Este ano tanto os batatais como as vinhas foram extraordinariamente atacados pelo mildium, que tudo parece querer destruir. — C.

Ouca

Ouca 29 — Da Venezuela chegaram a esta freguesia os srs. Armando dos Santos Cova e António R. Fazendeiro.

Vindo do Brasil, também se encontra entre nós o sr. Júlio Branco.

— Para Luanda, onde está seu marido, seguiu a sr.^a Maria Alzira da Rocha.

— Já se encontram em convalescência dos seus padecimentos as esposas dos srs. Manuel Simões Freire e Manuel Lourenço.

— Para ser operado, seguiu para Coimbra o nosso amigo sr. Leonel Gomes.

Retiros do Clero

Os retiros para o clero diocesano realizam-se no Seminário de Santa Joana Princesa, nas semanas de 17 a 22 e de 24 a 29 do próximo mês de Agosto.

As inscrições podem fazer-se, desde já, na Secretaria do Seminário.

Gafanha do Carmo

Brevemente vai ser caiada a igreja paroquial desta terra. Para tal fim oferece toda a cal necessária o sr. João Maria Louro; a mão de obra será dada pelo povo, vindo de cada casa uma pessoa para ajudar a caiar a igreja exterior e interiormente.

— Para as obras entregou 200\$00 o sr. José Diamantino Novo; 100\$00 o sr. Manuel Guerrelhas Cova; 150\$00 o sr. José Domingues Salvador; 100\$00 o sr. Manuel Apolinário; e 100\$00 o sr. João Apolinário.

A NOSSA MISSA

5 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.^a or. de Sto Ant., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

6 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

7 — S. Cirilo e S. Metódio, Bispos. Mis. pr. Cor branca.

8 — Quarta-feira. Mis. como no dia 6.

9 — Quinta-feira. Mis. como no dia 6.

10 — Sete Santos Irmãos, Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

11 — Sábado. Mis. de Nsa, Sra. no Sábado, Gl., 2.^a or. de S. Pio I, Pref. de Nsa Sra. Cor branca.

12 — Oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.^a or. de S. João, Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Missa por alma do Senhor Arcebispo

Conforme anunciamos, o nosso Venerando Prelado celebrou Missa de sufrágio na igreja da Vera Cruz, na segunda-feira última, por alma do seu saudoso antecessor, D. João Evangelista de Lima Vidal. Foi assim piedosamente comemorado o dia em que o bondoso Arcebispo completaria 50 anos de episcopado, todos vividos em doação total à Igreja e às almas.

Além de muitos fiéis, assistiram alguns professores e os alunos do Seminário de Santa Joana, aos quais o Senhor D. Domingos dirigiu a sua palavra, recordando essa figura inesquecível, que do céu por certo vela por todos e pela Diocese de que foi Pastor amantíssimo.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} falou ainda da Virgem Peregrina de Fátima, cuja Veneranda Imagem se encontrara presente naquela igreja da Vera Cruz, onde D. João Evangelista recebeu o baptismo.

Reunião Franciscana

Avisam-se todos os Terceiros Franciscanos de que no próximo domingo se realiza, como do costume, a reunião franciscana, com Missa e comunhão às 9.30 e devoção em honra de S. Francisco às 16 horas.

A Virgem Peregrina de Fátima na sua visita a Aveiro

No sábado a noite, da igreja de Santo António para a da Vera Cruz, pelas ruas ornamentadas e iluminadas, realizou-se a Procissão de Velas com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Grande multidão de pessoas se concentrou perto do Jardim Público para se incorporar no cortejo. Após a pregação feita pelo rev. Padre Jerónimo do Souto, a procissão pôs-se em marcha, sob a presidência do nosso Ex.^{mo} Prelado, acompanhado por alguns sacerdotes.

Durante o percurso, a multidão rezou e cantou em honra da Virgem. Nas jane-

las e varandas viam-se colgaduras e muitas luminárias. De alguns prédios foram lançadas pétalas de flores sobre o andor.

A Imagem ficou em frente à igreja da Vera Cruz, voltada para o povo. O Senhor Bispo dirigiu a sua palavra a todos os presentes, sendo dada, no final, a bênção do Santíssimo Sacramento.

★ No próximo dia 8, quarta-feira, a Imagem seguirá, em procissão de velas, para o Paço Episcopal, pelas Ruas de Manuel Firmino, do Gravito, do Carmo e de Almirante Reis.

Património dos Pobres Pelo Seminário

Recebemos a seguinte carta:

Rev. Senhor Padre:

«Inclusa encontrará V. Rev. uma nota de 500\$00 para o Património dos Pobres de Aveiro, que é a importância arredondada da 1.^a gratificação recebida de um novo cargo para que fui nomeado.

Com desejos de saúde e agradecimentos pela oportunidade que me dá de bem aplicar esse dinheiro, sou

Um professor do Ensino Técnico»

Não nos atrevemos a fazer qualquer comentário a estas palavras cheias de beleza cristã. Só desejariamos que este gesto fosse largamente imitado.

LEIA O JORNAL

Correio do Vouga

SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

Encerrado o tempo destinado à inscrição de semanistas, não deveria, normal e logicamente, aceitar-se nenhuma inscrição mais. Compreende-se, porém, que esta época super-ocupada haja provocado dificuldades e embaraços e assim ainda se registam algumas inscrições mais, lembrando, no entanto, aos reys. Párcos se apressem, para darem possibilidade à solução dos problemas sérios, naturais à hospedagem densa, como vai ser a desta Semana de Estudos. Lembra-se-lhes ainda, caso não tenham atentado nisto, que **devem proceder à inscrição daqueles paroquianos que importa pôr em contacto mais estreito com a vida pastoral**, tanto mais que vai ser encarada sob o aspecto premente da Acção Católica.

Apesar das dificuldades que se têm acumulado a embaraçar esta iniciativa do C. A. P., a sua valia não de senti-la os semanistas ao contacto dos trabalhos do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Bispo de Tiava, dos reys. Mons. Avelino Gonçalves, Cônego Almeida Trindade, P. José da Felicidade Alves; e, para mais completo e significativo conjunto de orientadores, nem faltara o autorizado testemunho dos leigos apresentado pela sr.^a D. Maria Palmira Duarte e pelo sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Aos reys. sacerdotes que desejem participar nestes trabalhos, recomenda-se, pois, façam já sua inscrição e ao cuidado dos reys. Párcos fica entregue a inscrição dos leigos, que deve ser **urgentemente comunicada ao Centro de Acção Pastoral, Apartado 65** — Aveiro.

O incremento da Acção Católica merece sincera devoção e calorosos sacrifícios.

Terminaram, no fim da semana passada, os trabalhos escolares do presente ano lectivo no Seminário de Santa Joana Princesa. Os alunos obtiveram, na sua grande maioria, bons resultados.

Na segunda-feira, após a Santa Missa celebrada na Vera-Cruz por alma do Senhor Arcebispo, começaram a partir para férias.

Desejamos que elas sejam proveitosas para todos.

Falecimento

D. Maria Emilia Branco de Melo Barbosa de Quadros

Faleceu em Estarreja, com avançada idade, esta virtuosa e illustre senhora, que era tia da sr.^a D. Maria Joana Branco de Melo Patena, desta cidade, casada com o sr. Dr. Custódio Patena.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

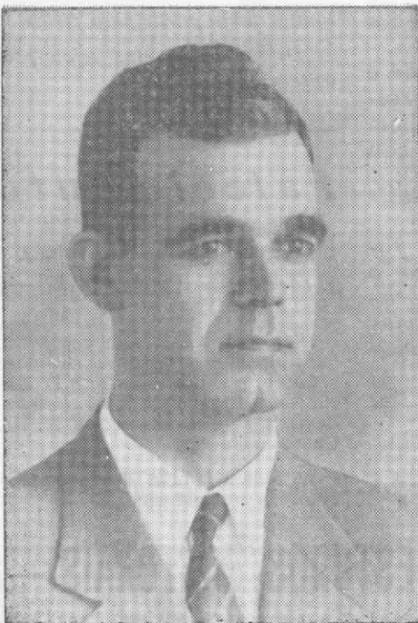


DELA barra de Aveiro, de cujos molhes apresentamos um aspecto grandioso, entrará hoje o Venerando Chefe do Estado para a sua visita oficial à nossa cidade.

As obras exteriores do porto — supremo anelo dos aveirenses — ficam assim inauguradas. E não poderia desejar-se outra forma que mais de perto tocasse a nossa sensibilidade de povo marítimo. Acontecimento singular e único, neste ano festivo do I Milenário de Aveiro e do II Centenário da sua elevação a cidade!

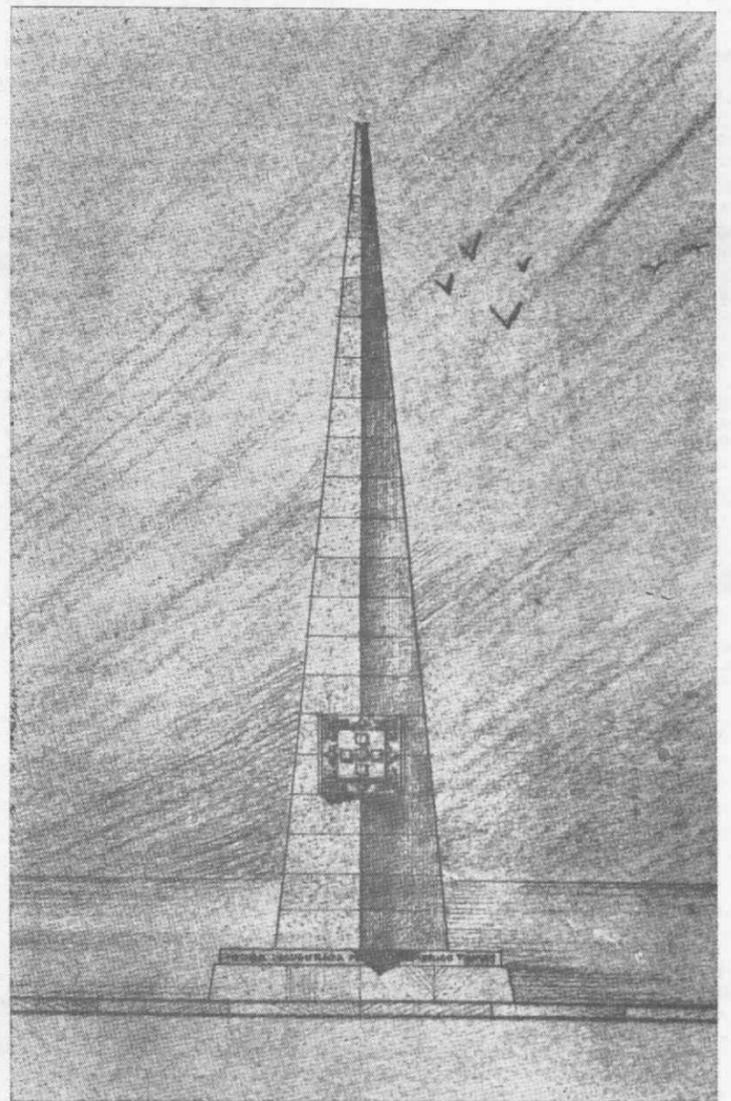
Que este mesmo ano seja início de nova fase de progresso para toda a vasta região que o porto irá servir. Escreveu há pouco o sr. Dr. Alberto Souto: «São obras assim produtivas que fazem grandes e felizes os povos...».

Aveiro nasceu voltada ao mar. E o mar se lhe oferece agora mais francamente...



O actual e ilustre Ministro das Obras Públicas, sr. Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, como os seus predecessores, tem olhado com especial interesse para o importante problema portuário de Aveiro, prosseguindo a política de engrandecimento do País.

Devemos saudá-lo e agradecer-lhe. E nele saudamos todos quantos, ao longo dos anos, de qualquer modo, têm trabalho pelo triunfo desta grande causa, verdadeiramente vital: os que sempre lutaram, com a sua pena, nas colunas da Imprensa; os engenheiros e os técnicos; os simples operários desconhecidos, obreiros também do maior melhoramento de Aveiro.



UM ASPECTO DO ANCORADOURO



As maiores cerimónias da visita do Senhor Presidente da República a Aveiro são, sem dúvida, as da inauguração das obras exteriores do porto e das instalações do porto de pesca. Realizam-se amanhã, com o seguinte programa-horário:

16,30 — Chegada de Sua Excelência o Senhor Presidente da República ao local da cerimónia. Hino Nacional.

Descerramento do obelisco comemorativo das obras e bênção destas pelo Venerando Bispo de Aveiro.

16,40 — Leitura do auto da inauguração das obras pelo Chefe da Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

16,45 — Discursos: Director-Geral dos Serviços Hidráulicos; Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro; Ministro das Obras Públicas; Ministro das Comunicações.

17,45 — Condecorações.

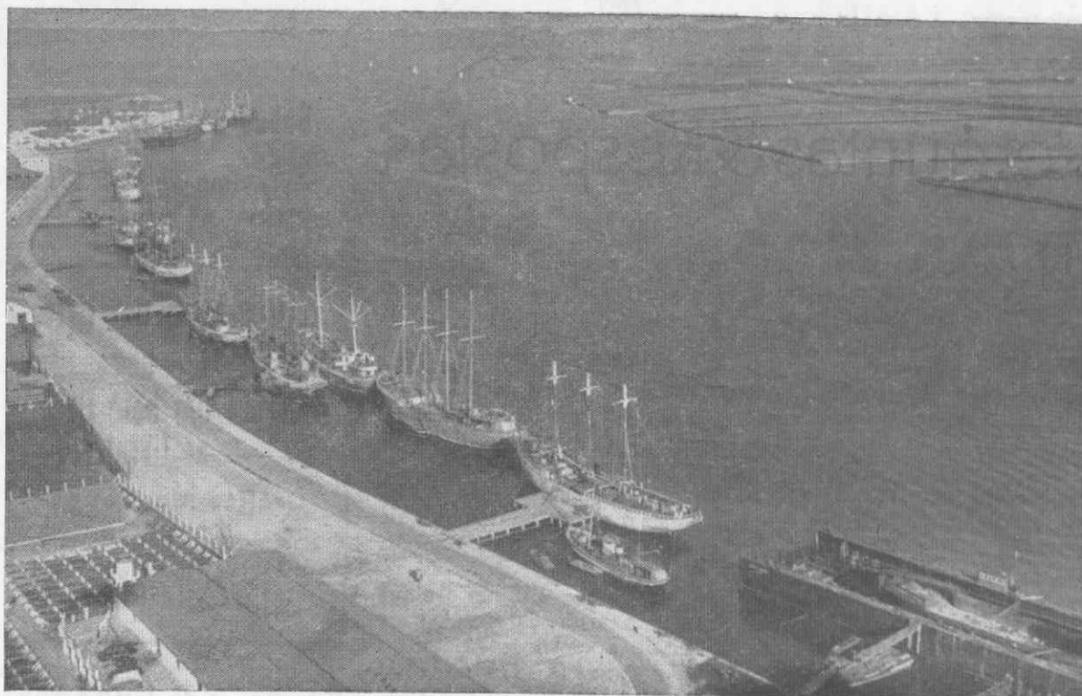
18 — Visita às instalações do porto de pesca — Lota.

5 DE JULHO DE 1959

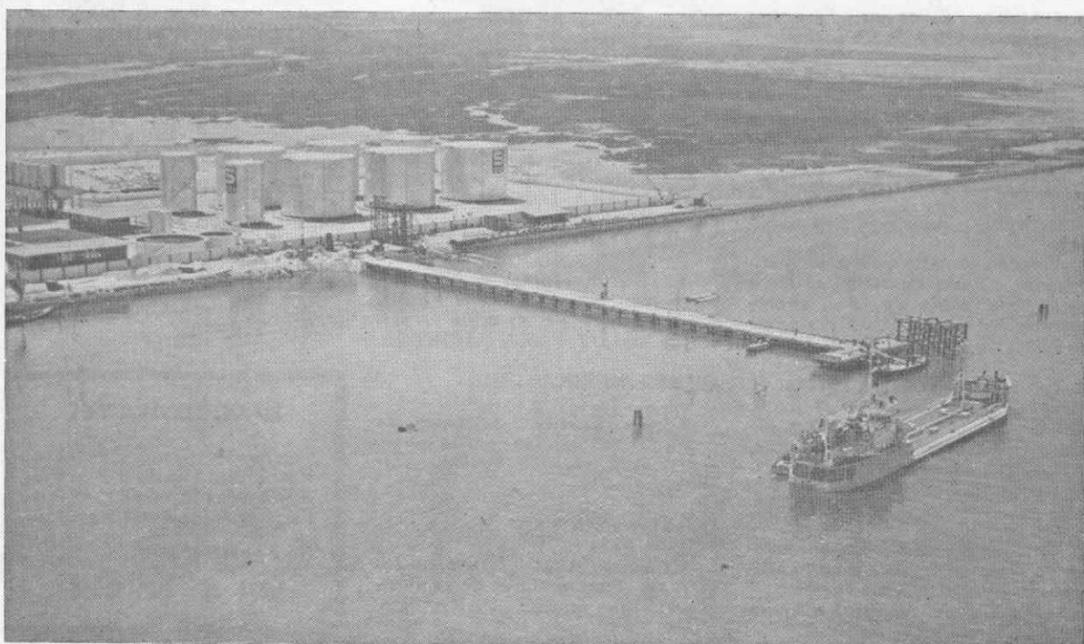
data que ficará memorável

Solene Inauguração das obras exteriores do porto e das instalações do porto de pesca

com a honrosa presença do Venerando Chefe do Estado



▲ NAVIOS BACALHOEIROS ANCORADOS NO PORTO DE AVEIRO

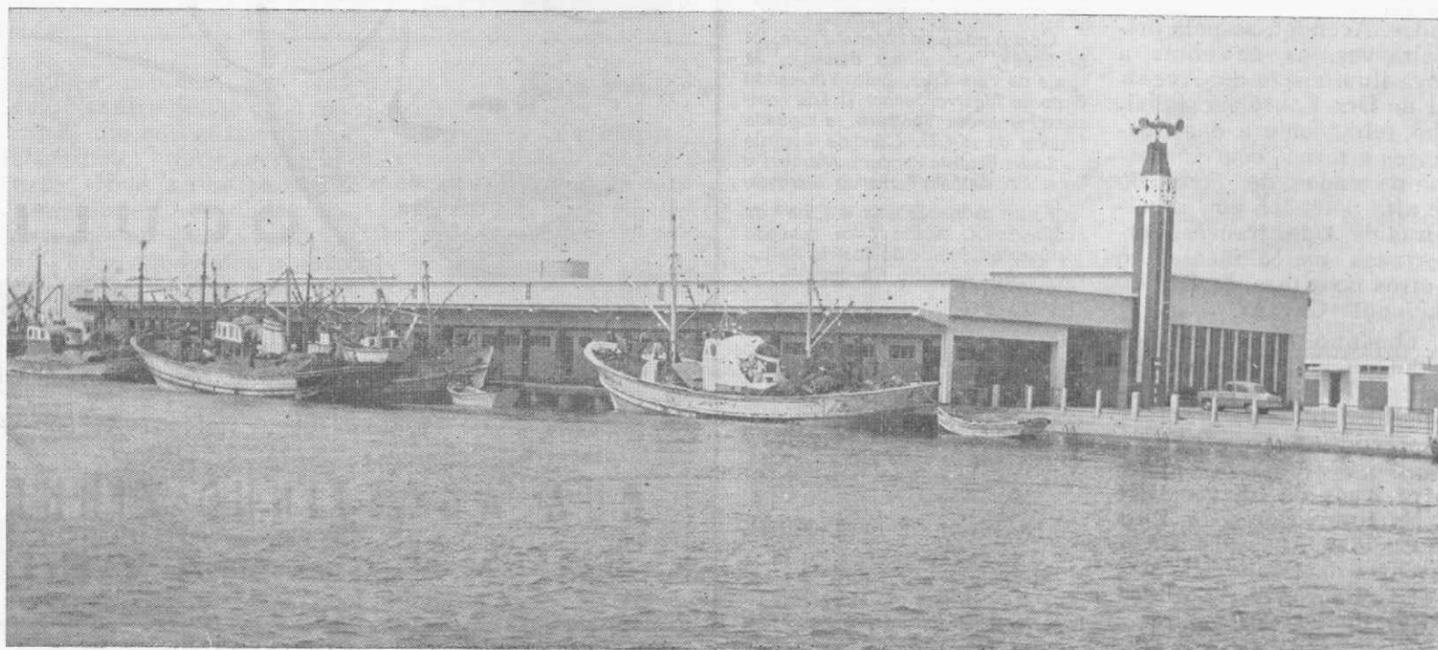


▲ PONTE-CAIS E PARQUE DE ARMAZENAGEM DA «SACOR», NA ILHA DA MÓ DO MEIO

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro edificou, nas Pirâmides, utilizando a ponte-cais que já ali existia, uma série de armazéns e uma lota coberta onde, a partir de 16 de Abril de 1959, se faz a venda-gem do peixe, a sua preparação e expedição.

Com esta construção e com o estendal de redes anexo, constituiu-se uma primeira fase de equipamento do porto de pesca segundo o esquema geral traçado e o respectivo plano de arranjo e expansão elaborado.

Seguir-se-á nos próximos anos a construção de armazéns de redes, de um novo cais e de instalações sociais da Casa dos Pescadores, por forma a organizar um conjunto de equipamento tal que um barco encontre tudo quanto for necessário ao exercício das suas actividades e às tripulações não faltem o bem estar e o descanso que merecem.



O estado da comunicação da laguna de Aveiro com o mar reflectiu-se sempre, mais ou menos fortemente, na economia da região necessariamente condicionado pelas possibilidades de utilização do seu porto. Fixada a embocadura em 1808, estavam lançadas as bases do ressurgimento dessa economia, ressurgimento que veio a operar-se por forma a impor a realização das obras da primeira e segunda fases do plano portuário.

A cidade de Aveiro é o centro de um vasto e progressivo «hinterland» agrícola e industrial. A actividade agro-pecuária possui condições particularmente favoráveis para o seu desenvolvimento. Numerosas são as indústrias que se têm fixado e progredido nas vizinhanças, beneficiando das magníficas condições naturais da região. Aveiro é hoje, no país, a primeira praça armadora da frota bacalhoeira. O comércio marítimo apresenta-se já com boas perspectivas.

Não é, portanto, descabido afirmar que o progresso de todas estas actividades sucintamente referidas, e das quais depende a prosperidade económica da região, está condicionado, em maior ou menor escala, pela melhoria das condições de utilização do porto.

As obras exteriores agora concluídas, fixando a barra e mantendo um canal a profundidades convenientes, resolveram o problema de acesso, aspecto essencial e porventura o mais difícil de realizar. As obras interiores já iniciadas, e cuja execução prosseguirá dentro do II Plano de Fomento, permitirão dotar o porto de Aveiro dos elementos indispensáveis ao seu conveniente funcionamento.

Aveiro ficará assim, no futuro, dotada de um porto apto a cumprir a missão que lhe compete de impulsor das actividades económicas de uma região já actualmente tão próspera e desenvolvida.

Perguntas & Respostas

1 Não se converte a Confissão num estímulo ao pecado, pela facilidade com que se obtém o perdão?

R — Não. Só assim pode falar quem nunca se tiver confessado bem.

Na Confissão o Sacerdote lembra ao pecador que não pode obter o perdão dos seus pecados sem restituir o bom nome ou os bens subtraídos ao próximo; sem se arrepender por motivo sobrenatural; sem prometer seriamente emenda-se para o futuro e fugir das ocasiões próximas de pecado.

De resto, a experiência diz que o pecador habitual começa normalmente por abandonar a Confissão. Nas cadeias, não se encontram com frequência pessoas de confissão semanal ou mensal.

Se há católicos que se confessam maquinaalmente e que, depois da Confissão, continuam a viver como não viveria um pagão honesto, tal nada prova contra este sacramento mas sim contra quem foi infiel à sua promessa de emenda.

2 Tenho uma imagem em papel que nos mostra Jesus e um menino, e nela estão escritas as seguintes palavras: HIC EST PANIS QUI DE CAELO DESCENDIT. Gostaria de saber qual a sua significação.

R — Estas palavras estão escritas em latim, — ou antes, em mau latim, pois em vez de DESCENDIT deveria estar DESCENDIT — e querem dizer: ESTE É O PÃO QUE DESCEU DO CÉU. Foram ditas por Cristo e encontram-se no capítulo 1.º do Evangelho de S. João.

3 Em que convento está Lúcia, a vidente de Fátima, e por que está incomunicável para qualquer pessoa que a queira ver?

R — Lúcia está no Carmelo de Santa Teresa de Coimbra.

Iluminação da Cidade

Continuação da pág. n.º 9

dades. Acendeu-se pela primeira vez, às 22 horas, a nova iluminação da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, feita, como a das restantes artérias, com lâmpadas de vapor de mercúrio de alta potência, em armaduras de tipo francês, suportadas em colunas de 9 metros de altura, de fabrico nacional «Cavan».

O plano agora concluído abrangeu, além da Avenida Central, Esgueira, Ruas Hintze Ribeiro, Eng. Oudinot, Gustavo Pinto Basto e Sousa Pizarro, Avenida Araújo e Silva, Ruas de Ilhavo e de S. Martinho, Largo de Luís de Camões, Ruas dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça e Rua de João de Moura.

Como o Carmelo tem obrigação de guardar clausura, Lúcia não pode comunicar com qualquer pessoa, excepto com as que o Código do Direito Canónico prevê ou a Santa Sé autorizar.

A clausura é um aspecto da vida religiosa que em geral se não compreende. Isoladas do mundo, podem as religiosas sujeitas a clausura praticar mais eficazmente a contemplação de Deus.

No caso de Lúcia, a clausura é bem providencial, porque, de contrário, passaria os dias e as noites a receber toda a espécie de curiosos e atrevidos que a incomodariam com perguntas constantes e banais e, com certeza, se esqueceriam de a interrogar sobre os pontos fundamentais da mensagem de Fátima e da vida cristã. E, afinal, são estes os que verdadeiramente interessam e com facilidade se podem conhecer mesmo sem falar com Lúcia...

Concurso de Montras

A Tecilan convida V. Ex.ª a apreciar as suas montras.

Não compre um livro qualquer

Compre um bom livro na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81—T. 746
AVEIRO

Sacos de linhagem

Vendem-se cerca de 10.000, de 50 kgs.

Aceitam-se propostas em carta fechada dirigidas à Companhia Portuguesa de Celulose - Cacia — até ao próximo dia 17.

Sociedade

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Festou no dia 1 de Julho último as suas vinle primaveras a sr.ª D. Maria Clara de Pinho Ferreira Castro, residente no Congo Belga.

ANIVERSÁRIOS

Dia 1 — António Augusto da Silva Martins Ferreira, filho do sr. Virgílio Martins Ferreira.

Hoje — D. Vitelina Mendes de Oliveira, esposa do sr. Artur Seabra de Oliveira, D. Alice Simões Amaro Coelho, esposa do sr. Vítor Coelho da Silva; João José Marques Dias, filho de sr.ª D. Maria das Dores de Naja Marques; João Ferreira de Macedo; e Henrique João Almeida Moreira de Matos.

Amanhã — D. Maria da Glória de Oliveira Santos, esposa do sr. José Manuel dos Santos; D. Maria José dos Santos Jorge; Maria Eunice de Cruz Marques, filha do falecido Capitão Casimiro Marques; e Firmino da Silva Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata de Lima.

Dia 7 — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira; Manuel dos Reis Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — Amílcar Ernani Linhares Vidal; e Mons. José Bernardino dos Santos Silva.

Dia 9 — Dr. Manuel Dias da Costa Candel.

BAPTIZADO

Com o nome de Maria Paula, foi baptizada, no último domingo, na igreja da Vera Cruz, pelo Venerando Bispo do Algarve, Senhor D. Frei Francisco Fernandes Rendeiro, a segunda filhinha da sr.ª D. Cândida Augusta da Roche Baptista Rendeiro Marques e do sr. Dr. António Fernando Marques.

Foram padrinhos a tia e a irmã da recém-nascida, sr.ª D. Maria Alice Rendeiro Marques e Cândida do Rosário da Roche Baptista Rendeiro Marques.

PADRE MANUEL SIMÃO

A fim de frequentar um curso de língua francesa, partiu no princípio da semana para Paris o rev. Padre Manuel da Silva Simão, ilustre professor do Seminário de Santa Joana Princesa. Deve regressar no fim do mês corrente.

PADRE JOSÉ BELINQUETE

Encontra-se em Lisboa, a tomar parte nos trabalhos do Congresso Internacional da Infância, o rev. Padre

José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Obra da Catequese.

IRMÃ IMACULADA

Com o mesmo fim, seguiu também para a capital a Irmã Maria Imaculada, Superiora das Criaditas dos Pobres e das Florinhas do Vouga, neste cidade.

FÉRIAS

Encontra-se nesta cidade, em gozo de férias, o nosso assinante sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva, empregado de Agência do Banco Português do Atlântico, em Santo Tirso.

Para as Baleares e Palma de Maiorca, onde vão passar as férias, partiram o sr. Eng. Rui Alvaro de Almeida Gonçalves Costa e sua esposa, sr. D. Maria Armanda Abrantes Saraiva Gonçalves Costa.

QUEM VIAJA

Com sua esposa e filhos, encontra-se na praia da Figueira o nosso assinante sr. Manuel Joaquim Pires. — Da Guarda, regressou a Aveiro a sr.ª D. Teresa Vieira da Costa.



Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940
AVEIRO



Na Tela

AMANHÃ:

Cine-Avenida — Quadrilha de amor. A tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Um homem tem três metros de altura. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida — Segredos da vida. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine-Avenida — Jerusalém Libertada. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

CINE CLUBE DE AVEIRO

Na próxima sexta-feira, dia 10 do corrente, este Cine Clube exhibe, para os seus associados, no Teatro Aveirense, o filme «OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON», dando assim a sua 97.ª sessão. Realização de Preston Sturges, cujas principais personagens são interpretadas por Martine Carol, Jack Buchanan, Noel Noel, André Lukuet, etc.

Uma película humorista e satírica. As manias, costumes e ridiculos do povo francês, principalmente parisiense, são postos em foco numa forma inédita e desconcertante.

Sem inconvenientes morais. PARA TODOS.

INACREDITÁVEL

Ferros eléctricos a 79\$50
Passadeira oleado a 11\$00
Passadores legumes a 45\$00
Faqueiros inox 36 p. 170\$00

Só é possível na

Casa das Utilidades

DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10
AVEIRO

PROTEJA A SUA VISTA...

In Avarii Laudem

MILLENARIUM CARMEN

Salve! Salve! Avarium, felix tellus!
Romano Talabriga dicta fonte,
Vocata Alavarium quocque; orta adhuc
Tyrus stirpe.

Te, Reginam Vacuae et Ponti canam;
Te stant circum nobiles virum sedes,
Te minores, invidiosae tibi,
Subditae tamen:

Myrtus terra, pulchrior aquis splendens
Abundans pisce optima fama; gente
Fide nota exteris late piagis.
Illabum, Vaquus,

Una ex parte. Alia, fabrile opus
Exercens Stans Regia; Agata, res
Dicta; illa Alba Hospita, fama antiqua;
Fictilis Oliva.

Annum millenarium intemerata,
Rara atque pulchra omnibus nimis monstrans
Agis, ex quo condita certo sis ab
Optimis viris.

Ego, ex re tali, impotens te laudare,
Quamvis pauper, geminam venustatem et
Tuorum illam industriam vehementer
Dicere vellem.

Portuscallen, nobilem cultu, merce,
Laboris arcem et Virginis Mariae,
Vino opimam pretiosissimo urbem,
Alius dicet:

Canent te, Conimbrica, Alma Mater,
Tutam et sibi et omnibus magistram unam;
Pars autem exstant Brachera pro Augusta et
Incluta prece;

Caput nostrum, Olyssiponem, victricem
Underum orbis, omnium terrarumque
Olim potentem; hodie securem oram
Plurium mundi,

Semper plaudent optimi Lusitani.
Alii urbes alias laudabunt.
Pulchriorem Te, in orbe nullus viset;
Mundi Regina.

Quam delectat salis acervum nimis
Albi visus tempore aestatis! Nonne
Hortus, turres, culmina, vela plena
Sensibus agent?

Tu enim pulchri es Domina Freti Nostrum.
Fluvii vero alias, Te mare ipsum
Pervadit, multiplici ex parte tua
Latera lambit.

Magnis est divitiis illud Tibi:
Sale, pisce, navibus, nautis, aura.
Tui cives aspicient latas undas
Studio pleno.

Vocari desiderant ergo maris
Homines, cum parvuli id vidissent
Ad suarum, maxime lene, ivatum,
Domuum portas.

Ecce puppes piscium omne genus
Ad Te trahunt; ferreus currus diem
Noctemque fert hominum catervas et
Mercium molem.

Quid dicendum de plurimo et diverso
Curru automobili magno et parvo?
De bicyclo, pedibus, oleo, acto?
Utiles quantum!

Illud flumen Vacua, decus tuum,
Sicut piger, placidum in mare fluit
Saeptum multis populis, arvis, silvis,
Millibus rerum.

Multae curae studiaque perturbant
Tuos natos. Artibus excellentes
Inter primos enumerari exoptant,
Urbis honore.

Tuorum arte efficiuntur mira:
Argilla fit tegula rubra, albus
Discus, vasa et multipla et colorata,
Lateres duri;

Hisce abunde lateque elaboratis,
Magna tecta divitum, Rerum, Martis;
Dei, Sanctorum delubra eriguntur,
Pauperis domus.

Tabellae ita plurimae et decoratae,
Quae omnes jure meritoque delectent.
Adhuc et pulchra alia. Finem impono.
Te natis honor.

Magna sis in omnibus curis tuis:
Arte, merce, litteris, fructu terrae,
Fide recte, opibus, re civili
Politica, at, heu!

Ventis ex Rota turbidis, dolosis
Ne moveri, ut vigilans nauta, sinant
Neve ex parte incredula, neu aequa satis,
Caveas natos.

Credas mihi: circumferuntur jure
Doctrinae pulcherrimae, sanae tibi et
Pro omni saluiferae coetu gentis
Unica salus.

Rem, prolem Tibi inclutam cultu, fama,
Honore digno atavis donet Deus,
Coelicolorum omnium prece et laue
Principis Sanctae.

Ex Seminario Aveirensi Beatae Joanae
Cultor quidam linguae latinae

A Festa da Ria

A praia da Torreira vai ter a subida honra de receber amanhã Sua Excelência o Senhor Presidente da República. Está a ser-lhe preparado entusiástico acolhimento por parte da população do concelho. Vai ser um dia de grande festa para a Murtoza, pois a peregrinação do Chefe do Estado em passeio fluvial constituirá um dos números mais emocionantes e belos da sua jornada às comemorações milenárias e bicentenárias.

Na Ria de Aveiro, entre S. Jacinto e a Torreira, estarão concentradas, formando duas alas, embarcações de todos os tipos e tamanhos.

A Festa da Ria consta do programa que já tornámos público no número anterior.

Ministro das Obras Públicas

Deslocou-se anteontem tarde a Aveiro, em avião militar, o sr. Ministro das Obras Públicas, que veio visitar as obras exteriores do porto de mar e as instalações do porto de pesca, realizações levadas a efeito pela Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, através da Direcção dos Serviços Marítimos, e que são inauguradas amanhã pelo Senhor Presidente da República.

O sr. Eng. Arantes e Oliveira aproveitou o ensejo para para ver também no local a estátua de João Afonso de Aveiro, mandada executar pelo seu Ministério e que igualmente será inaugurada pelo Chefe do Estado.

Nova sede dos Serviços de Turismo

Integrada no programa das comemorações milenárias, realizou-se na tarde de sábado último a inauguração oficial das novas instalações da Comissão Municipal de Turismo, que ficam situadas no rés-do-chão de um moderno edifício da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Ao acto presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, e assistiram o Presidente da Câmara, sr. Dr. Alberto Souto, outras entidades oficiais e destacadas individualidades.

Usou da palavra o sr. Dr. Humberto Leitão, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, que aludiu ao significado do acto e às

directrizes que vão ser seguidas para desenvolvimento do turismo aveirense.

O sr. Governador Civil elogiou a acção já desenvolvida pelo elenco directivo deste sector municipal e prometeu prestar todo o auxílio que lhe for possível para maior desenvolvimento do turismo em Aveiro.

Foi servido às pessoas presentes um vinho de honra, durante o qual se trocaram brindes.

O projecto do arranjo das novas instalações é do arquitecto sr. Alfredo de Magalhães, que graciosamente prestou o seu concurso para este melhoramento. A sala, moderna e atraente, muito honra a cidade.

Após a inauguração, ficaram ali expostas magnificas fotografias de Platão Mendes, do Porto, e dos amadores aveirenses João Salgueiro, Pedro de Vilhena e António Graça.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 25 de Junho, vindo de Lisboa, entrou, em lastro, o navio-motor «S. Silvestre».

Em 27, entraram o navio-motor alemão «Henry Everling», procedente da Groenlândia, com 235 toneladas de bacalhau; o navio-motor «Nereus», de Safi, com 470 toneladas de gesso, e o navio-motor «S. Silveiras», de Setúbal, em lastro. No mesmo dia, saíram, para Mogador, com 227 toneladas de madeira, o navio-motor «S. Silveiras» e para Tavira o rebocador «Foz do Vongar».

Em 28, seguiu para Lisboa, com 237 toneladas de madeira, o navio-motor «S. Silveiras».

Frota Sardinheira

A frota sardinheira local foi enriquecida com mais uma unidade, denominada «Senhora do Altar» e pertencente à Sociedade de Pesca Cibele, Limitada, com sede em Aveiro.

Deste modo, são agora 17 as traineiras registadas no porto de Aveiro.

Iluminação da cidade

Foi ontem à noite inaugurada a nova iluminação de algumas importantes artérias da cidade, melhoramento de incontestável valor, no qual os Serviços Municipalizados dispenderam cerca de 1.000 contos.

Em cerimónia singela, reuniram-se na Ponte-Praca os srs. Presidentes da Câmara e do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, os Vereadores e outras individualidades.

Continua na página 8

Um rebocador para a Ria de Aveiro

Foi nomeada uma comissão presidida pelo sr. Eng. Luis da Fonseca, da Junta Central dos Portos, para proceder ao estudo das características mais ajustadas ao meio e aos fins de um rebocador a adquirir para prestar serviço na Ria de Aveiro.

Arcada Hotel

Tivemos há dias ensejo de visitar as obras de ampliação e beneficiação do Arcada Hotel, que foi enriquecido grandemente com um novo andar e muito en-

riquece também, por sua vez, o centro cívico de Aveiro. É um edifício de linhas elegantes, que honra a cidade. Nele se hospedará o Venerando Chefe do Estado, que hoje chega a Aveiro.

Percorremos todo o novo pavimento, notando facilmente o conforto que se deu aos seus diversos aposentos, além da simplicidade e bom gosto dos móveis e decorações.

Felicitemos o proprietário do Arcada Hotel, sr. Capitão Aristides Tavares Ferreira, seu filho sr. Aristides Leite Ferreira, e o distinto Arquitecto sr. Alfredo de Magalhães, autor do projecto e orientador dos trabalhos.

Liceu Nacional

Avisam-se os alunos do Liceu de Aveiro de que devem comparecer neste estabelecimento no próximo dia 6, segunda-feira, pelas 15 horas.

Ministro do Interior

O sr. Ministro do Interior visitou, na terça-feira, com os srs. Paços do Concelho da Vila da Feira, Ovar e Estarreja.

De regresso a Lisboa, conferenciou, nesta cidade, com os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara e outras entidades para apreciação de assuntos respeitantes à visita do Chefe do Estado.



Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

Motorismo

O Beira Mar aguarda a final

As meias finais do Campeonato Nacional da III Divisão não acabaram com os encontros da 2.ª mão realizados no último domingo, pois apenas ficou apurado o representante do Norte — o Beira Mar — que venceu o seu adversário — União de Coimbra — por 7-4 nos dois jogos.

Falta decidir o representante do Sul, cuja luta se está a travar entre o Lusitano de V. Real de Santo António e o S. L. e Olivais. No primeiro encontro o grupo algarvio venceu por 2-0, perdendo no segundo por 1-3. Terá, pois, que efectuar-se 3.º encontro para se apurar o adversário do Beira Mar na final.

A turma aveirense aguarda, assim, que lhe apresentem o seu último adversário oficial desta longa época, em que tem feito uma das suas mais brilhantes carreiras.

Em Coimbra

União 4 — Beira Mar 2

O Beira Mar deslocou-se no último domingo a Coimbra para defrontar o União daquela cidade no encontro da 2.ª mão da 3.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão.

O campo da Arregaça não registou grande assistência porque o encontro também não despertava grande interesse, uma vez que o União, para se classificar, teria que vencer por uma margem de 6 bolas, o que não estava muito ao seu alcance.

Se não fosse a maneira áspera como actuou a equipa local, e a que os aveirenses não quiseram responder, o jogo seria interessante e não acreditamos que o Beira Mar regressasse derrotado.

Mas, por um lado, os boatos que se espalharam e, por outro, as entradas mal intencionadas de alguns jogadores unionistas, levaram o Beira Mar a retirar-se e a não se aventurar ao choque, para evitar lesões.

Houve apenas a preocupação de segurar o resultado para evitar a eliminação, o que deu origem ao domínio que, principalmente na primeira metade, exerceu o União.

Técnicamente o jogo nada valeu. O União não tem equipa, ou melhor, não tem conjunto; poucas vezes as suas jogadas têm princípio, meio e fim. E no domingo podiam procurar efectuar-las, pelo menos com princípio e meio, uma vez que a oposição do Beira Mar só aparecia praticamente na defesa, onde era difícil atingir o fim.

O Beira Mar deixou em Coimbra uma impressão errada do seu valor. Como já dissemos, só teve a preocupação de defender a vantagem e... o físico. A extrema defesa unionista, com relevo para Domingos Lopes, actuou, com o costume de dizer-se, a deixar passar a bola mas não o homem.

Sob a arbitragem de Caetano Noqueira, do Porto, as equipas alinharam:

União — França, Lopes e Candeias; Mafioti, Severino e Lua; Olivar, Mário, Calichio, Orlando Vieira e Margalho.

Beira Mar — Violas; Canha e Evaristo; Ribeiro, Liberal e Hassan; Marcelo, Mota, Correia, Calisto e Mota Veiga.

Os golos foram marcados por Calisto aos 18 m., Mário aos 36, de grande penalidade, e Lua aos 43, este com culpas para Violas. A primeira parte o União venceu, portanto, por 2-1.

Na segunda parte o Beira Mar conseguiu o empate aos 16 m. por intermédio de Correia, mas Calichio aos 19 e Candeias aos 27 m. colocaram o resultado em 4-2, com que terminou o encontro.

No último golo Violas também teve deslize.

Aos 44 m. Correia teve um remate forte à trave.

O juiz da partida também temeu o ambiente criado à volta deste encontro, o que demonstrou durante toda a partida, assim como os seus auxiliares.

Enfim, um jogo para esquecer.

Beira Mar 1 - Belenenses 2

Atrazado na Redacção

Integrado nas Festas do Milenário, realizou-se na penúltima quarta-feira um encontro amigável entre as equipas de futebol do Beira Mar e do C. F. os Belenenses.

O referido encontro resultou num espectáculo de muito interesse para o numeroso público que a ele assistiu, dado o entusiasmo posto na luta pelos jogadores de ambas as equipas, mais parecendo um jogo de campeonato.

Os golos foram marcados por Calisto, aos 5 m. da 1.ª parte e por Tonho e Yauca aos 18 e 20 m. da 2.ª metade.

Inicialmente as equipas alinharam:

Beira Mar — Violas; Canha e Evaristo; Ribeiro, Liberal e Hassan; Aly; Raimundo, Mota, Correia, Calisto e Mota Veiga.

Ainda foram utilizados Cabrita, Brandão, Marcelo, Norberto e Osvaldo Silva (F. C. P.) e Azevedo (Torriense).

Belenenses — José Pereira; Leonel e Resende; Carlos Silva, Pires e Moreira; Dimas, Miguel, Cunha Velho, Yauca e Estêvão.

Foram utilizados ainda Tonho, Marçal e Paz.

A arbitragem, de José Porfírio, de Aveiro, agradou, embora mal auxiliado pelos juizes de linha.

Andebol Internacional

Organizado pelo Sport Clube Beira Mar, realiza-se no próximo dia 10 do corrente, pelas 21,45 no rinque do parque, um festival com os seguintes encontros:

Illium — Académico Vareiro
Beira Mar — Seleção da Corunha

“Os dirigentes desportivos têm de conduzir o Desporto à sua verdadeira glória,,

palavras do sr. Director Geral dos Desportos na festa de confraternização da A. F. A.

MANTENDO uma tradição a todos os títulos louvável, a Associação de Futebol de Aveiro efectuou no passado sábado a festa de confraternização entre os dirigentes dos clubes seus filiados.

O acto, que se revestiu do maior brilho e teve a rodé-lo um ambiente de grande exaltação desportiva, efectuou-se no restaurante «Galo d'Ouro», desta cidade, com a presença do ilustre Delegado dos Desportos, sr. Dr. Valadão Chagas, assistindo também os srs. Dr. Paulo Sarmento, Presidente do Congresso da F. P. F., Capitão Maia Loureiro, Presidente da F. P. F., Francisco Gomes da Cruz, Presidente da A. F. A., além de outras altas individualidades.

Aos brindes falou, em primeiro lugar, o sr. Francisco Gomes da Cruz, que se congratulou com a presença do sr. Dr. Valadão Chagas, a quem fez a entrega dum artístico jarrão, saudou, em nome da A. F. A. todos os presentes, teve palavras de agradecimento para a imprensa regional e fez votos pelas prosperidades dos clubes do distrito de Aveiro.

Em nome dos desportistas de toda a região falou o sr. Oliveira Figueiredo. Findo o seu discurso, procedeu-se à entrega a Victor Baptista, da Sanjoanense, da medalha de exemplar comportamento, que o contemplado emocionadamente agradeceu.

Procedeu-se em seguida à distribuição de taças e bolas aos clubes.

Pelos dirigentes das colectividades usou da palavra o sr. Coronel Costa Moreira, director do Beira Mar, que disse da confiança que eles depositam no chefe, não só pelo Desporto mas por Portugal.

Falaram em seguida os srs. Emídio de Carvalho, representante da A. F. do Porto, Francisco Mega, Presidente da A. F. de Lisboa, que tiveram palavras de louvor para a iniciativa brilhante da A. F. A. e brindaram pelo futebol do nosso distrito.

Em nome dos representantes da Imprensa falou o jornalista João Sarabando. Disse que os jornais estavam sempre ao serviço do desporto e agradeceu os convites dirigidos à Imprensa pela A. F. A.

Num improviso felicíssimo falou também o sr. Dr. Paulo Sar-

mento, que pôs em destaque as qualidades dos dirigentes do futebol aveirense.

Encerrou aquela memorável festa o sr. Dr. Valadão Chagas, que, depois de oportunas considerações sobre o desporto, se congratulou pela elevação em que decorreu aquela festa e disse que os dirigentes têm de ser dirigentes, não podem ser dirigidos, e finalizou o seu discurso com esta afirmação patriótica: «Os dirigentes desportivos têm de conduzir o Desporto à sua verdadeira glória».

José Naia

FUTEBOL

Jogos particulares

Vista Alegre 2 - Beira Mar 1

No campo de jogos da Vista Alegre, realizou-se na passada 2.ª feira um encontro amigável de futebol entre a equipa local e um misto do Beira Mar, que terminou com a vitória dos locais por 2-1.

Beira Mar 3 - Oliveirense 1

Também na última 5.ª feira se disputou no Estádio de Mário Duarte e para despedida do jogador do Beira Mar — Mateus (o Ninguém) — um encontro entre a equipa aveirense e a do Oliveirense.

O jogo foi interessante, saindo vencedora a turma local por 3-1.

Ao intervalo o Beira Mar perdia por 0-1.

Aveiro e a Volta a Portugal em Bicicleta

Causou certa estranheza na cidade o facto de a nossa terra ser preterida por outras de menor projecção. para termo de etapa da Volta a Portugal em Bicicleta.

Não compreendemos semelhante coisa, quanto é certo que Aveiro, no dizer de um reputado jornalista, é uma cidade eminentemente desportiva, acarinhaado e aplaudindo com entusiasmo todas as iniciativas de desporto.

Não sabemos as razões de tal atitude da parte dos organizadores da maior prova velocipedica do nosso país, que constituia da parte deles uma homenagem à nossa cidade no seu ano áureo. Se temos de reconhecer os interesses materiais da competição, quer-nos parecer que o mal não é esse, pois em Aveiro o ciclismo goza de grande popularidade e não nos custa a crer que com um pouco de boa vontade tudo se compusesse de molde a dar aos aveirenses a oportunidade de verem de perto uma prova ciclista, não falando já nos alojamentos para a caravana, pois são de sobejo conhecidas as nossas boas instalações.

Esperamos que a organização da «Volta» reconsidere o facto, pois ainda há tempo de tudo se resolver, já que a prova só começa a ser disputada em Agosto.

José Naia

TÊNIS DE MESA

Final da Taça de Portugal

No último sábado efectuou-se no salão de festas das Fábricas Aleluia, integrada nas comemorações milenárias e sob a organização do Sporting Clube de Aveiro, a final da Taça de Portugal em ténis de mesa.

Concorreram em homens as equipas do S. L. Benfica e F. C. Porto, e em senhoras, o Ginásio Figueirense e o Sporting C. P.

Antes de darmos os resultados deste importante torneio queremos anotar a diminuta assistência que se encontrava naquele salão; mas esse facto deve, a nosso ver, filiar-se nos preços excessivamente elevados dos bilhetes de entrada, peca, aliás, que se está a verificar nos festivais desportivos realizados na nossa cidade.

Em homens, o Benfica bateu o Porto por 3-0; jogaram pela equipa lisboeta Alberto Ló, José Louro com Victor Pinote a suplente; e pelos portuenses, Ricardo Figueiredo, Manuel Pereira e Alberto Castelo.

Em senhoras o Sporting venceu por 3-0 a turma figueirense, alinhando as equipas com os seguintes elementos:

Sporting — Marília Santamariana e Magrit Thomas e pelo Ginásio Gabriela Galamba e Isabel Sousa Pires.

Simões & Gala Limitada

Para os devidos efeitos anuncia que por escritura pública lavrada em 7 de Fevereiro do corrente ano, as notas do notário desta cidade, Dr. António Rodrigues, os senhores Jaime Simões da Silva e Adelino Gala, constituíram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma «Simões & Gala Limitada» e tem a sua sede nesta cidade de Aveiro.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de cervejaria e tabacaria, podendo explorar qualquer outro ramo comercial em que os sócios concordem e não seja proibido por Lei.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, e tem o seu início a partir de um do mês corrente.

4.º

O capital social, já integralmente realizado, em dinheiro, é de quarenta mil escudos, em duas quotas de vinte mil escudos, uma de cada sócio.

5.º

A divisão e cessão de quotas são livremente permitidas, mas a estranhos nenhum deles poderá ceder a sua quota, no todo ou em parte, sem autorização do outro sócio, dada por escrito.

6.º

A gerência comercial, dispensada de caução, fica afec-

ta a ambos os sócios. PARAGRAFO PRIMEIRO: Fica expressamente vedado aos gerentes assinar em nome da sociedade letras de favor, fianças, abonações e, em geral, documentos alheios aos negócios sociais, respondendo o contraventor individualmente pelas obrigações que assim houver assumido, além de ter de indemnizar a sociedade por

todos os prejuizos que lhe ocasionar; PARAGRAFO SEGUNDO: Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos gerentes, mas os que envolvam obrigação ou responsabilidade para a sociedade serão sempre assinados, em conjunto, por ambos os sócios.

7.º

Os balanços fechar-se-hão anualmente, com referência a trinta e um de Dezembro; os lucros líquidos neles apurados, depois de

retirada a percentagem de cinco por cento, para fundo de reserva legal, serão repartidos pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que por eles serão suportados os prejuizos quando os houver, até ao limite da sua responsabilidade legal.

8.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes e capazes os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, se estes assim o

desejarem os quais, porém, escolherão ou nomearão um que nela os represente enquanto a quota estiver indivisa. PARAGRAFO UNICO: — Se, contudo, aos herdeiros ou representantes do falecido ou interdito não convier a continuação da sociedade, todo o activo e passivo será adjudicado aos sócios sobre vivos e capazes, que lhes pagarão o que se apurar pertencer-lhes, mediante inventário e balanço rigorosos a que para tal fim se procederá.

9.º

Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1959.

O Ajudante da Secretaria,
Raúl Ferreira de Andrade

Realizando-se o I CONGRESSO DA SACOR, de 1 a 5 de Julho, e desejando a CIDLA assinalar devidamente um acontecimento de larga projecção na vida de uma organização a que se orgulha de pertencer e servir, comunica que as actuais regalias de que beneficiam os novos e actuais consumidores de GAZCIDLA serão prorrogadas até 5 de Julho, vigorando até essa data as seguintes condições:

Oferta de 10% de desconto no material **Nacional** e 13 K. de Gazcidla

- a) — A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores através da sua organização.
b) — Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização.
Na compra de fogareiros beneficiarão apenas do desconto de 10%.

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

Use Gazcidla

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

E. C. VOUGA, L. DA

Forneceu para os novos apartamentos do

Hotel Arcada

os seguintes materiais de sua representação:

Alcaplast — alcatifa plástica de P. V. C. que reveste todos os pavimentos.

Buflon — material de revestimento para os lambrins.

Holmsund — ladrinhos plásticos para os pavimentos.

Pozzi — louças sanitárias de fabrico italiano.

Polibans — banheiras especiais.

E. C. VOUGA, L. DA

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15

AVEIRO

Telefone 23011/12

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos

anunciando no

Correio do Vouga

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

SINGER *

OBTEVE O «GRAND PRIX» para MÁQUINAS DE COSTURA na última FEIRA DE BRUXELAS por:

Melhor qualidade de fabrico
Melhor utilidade do produto
Melhor apresentação



* Marca Registrada de
The Singer Manufacturing Co.

MAIS UMA VEZ A ALTA QUALIDADE SINGER
E' RECONHECIDA E PREMIADA

SINGER é a mais antiga na Marca
e a mais moderna na técnica

FRAZÃO & OLIVEIRA L.^{DA} AVEIRO PHILIPS TELEVISÃO - RÁDIO - LUZ

Oficina especializada para reparação de receptores de todas as marcas

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para UM-QUATRO-NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 149 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

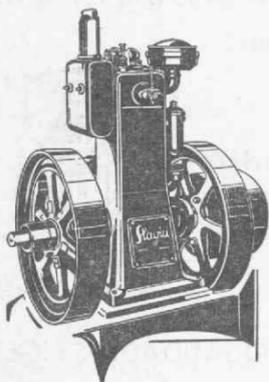
Terreno

Vende-se cerca de 1450 m² entre a rua do Gravito e Seixal, bom para construções.

Ofertas a João A. Viana, Av. João XXI - 19 - 3.º Dt.º Lisboa.

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS



Diesel
Slavia

BAIXA ROTAÇÃO

Resolverá o seu problema da Força Motriz 5 a 15 CV

Entregas imediatas em n/ armazéns

Centenas de referências em todo o País



MAQUINAS DE PRECISAO, LDA.
(ENG.º J. D'ARRIAGA DE TAVARES)

LISBOA - RUA DA BOA VISTA, 45-49 - TEL. 666086-7
PORTO - RUA DE SANTA CATARINA, 653 a 663 - TEL. 29730
LUANDA - RUA DIRETA DE LUANDA, 150 - TEL. 4232-6, P. 304

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Anta do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
Residência 1019

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã - às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde - todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581-AVEIRO

Res. - Av. Salazar, 52 r/ch - D.10

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Clínica Cardiológica

Após estágio em clínicas de especialidade em Paris, retoma as suas actividades no dia 8 de Julho.

Em Aveiro:

No Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esq. - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

No Hospital da Misericórdia - às segundas e sextas, às 14 horas.

Em Ílhavo:

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Empregada

Precisa-se para escritório, c/ conhecimentos de escrituração, que saiba redigir e escrever à máquina. Dirigir a: **Armazéns Venezia - AVEIRO.**

1955

ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 - Esgueira - Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 - Tel. 724

Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 - Tel. 291

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças - Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X - Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trionon)

Telef. { Residência 387
Consultório 79 AVEIRO

Tem brandy DELAFORCE em sua casa?

É saudável, estimulante

e uma boa

segurança

contra todas

as emergências



BRANDY

DELAFORCE

★★★★★

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa

(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
Residência 551

AVEIRO

Retorna a clínica no dia 1

UMA GRANDE EMPRESA NACIONAL

“SACOR”

PROMOVE O SEU 1.º CONGRESSO

*Nele participam mais de
700 agentes e revendedo-
res ao serviço de uma per-
feita distribuição dos seus
produtos.*

A FESTA DE SANTA JOANA

PRIMEIRO ACTO SOLENE das Comemorações Milenárias



Um aspecto da assistência ao Pontifical, quando o Senhor Bispo Auxiliar de Braga proferia o panegírico de Santa Joana Princesa

PODE dizer-se que as festas do Milenário de Aveiro começaram no passado domingo. As festas do nosso duplo jubileu alcançaram agora, verdadeiramente, o seu auge. Englobados no programa geral das comemorações, já se realizaram diversos números, uns culturais e outros desportivos. Mas foi com as solenidades religiosas em honra de Santa Joana Princesa, promovidas pela Diocese de Aveiro, que a cidade sentiu o ambiente de alegria e regozijo que a envolve e já a prepara para os actos que se aproximam, nomeadamente para a honrosa visita de Sua Excelên-

cia o Senhor Presidente da República.

A festa de Santa Joana teve início na igreja de Jesus, às 11 horas, com o canto de Tércia. Momentos antes chegaram àquele artístico templo e foram recebidos pelo clero e pela Real Irmandade de Santa Joana os Ex.^{mos} e Rev.^{mos} Senhores D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cízcico; D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo de Mitilene; D. José da Cruz Moreira Pinto, Bispo de Viseu; D. Frei Francisco Fernandes Rendeiro, Bispo do Algarve; D. Florentino de Andrade e Silva, Bispo Auxiliar do Porto; e D. Francis-

co Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga.

Não puderam comparecer os outros Prelados convidados: o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, por ter de acompanhar o Chefe do Estado, nesse dia, em Viana do Castelo; os Senhores Arcebispo de Évora e Bispo do Porto, por motivos pastorais; e os Senhores Arcebispo-Bispo de Coimbra e Bispo de Vila Real, impedidos por doença. O Senhor Bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Agostinho de Moura, também convidado, foi vítima de um desastre de automóvel, quando, nessa manhã, se dirigia para Aveiro. Do Hospital de Abrantes, para onde foi

conduzido, enviou ao nosso Prelado o seguinte telegrama: «Impossibilitado assistir associo-me comemorações milenárias gloriosa cidade Aveiro congratulome júbilo singular Vossa Excelência Reverendíssima».

Após o canto de Tércia, formou-se um cortejo litúrgico que se dirigiu à Catedral, onde já se encontravam, em lugares especiais, as autoridades civis, judiciais, militares e administrativas, que foram recebidos, à porta do templo, pelo sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, membro da Real Irmandade de Santa Joana. Na capela-mór, em cadeirões, sentaram-se os srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Governador Civil do Distrito; e Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal. Do lado da epístola, encontrava-se ainda a bandeira da cidade. Viam-se, noutros lugares, as esposas de muitas das autoridades e entidades oficiais presentes, Religiosas Dominicanas e de todas as comunidades da cidade, pessoas de alta

representação e muitos fiéis, enchendo completamente a Sé Catedral.

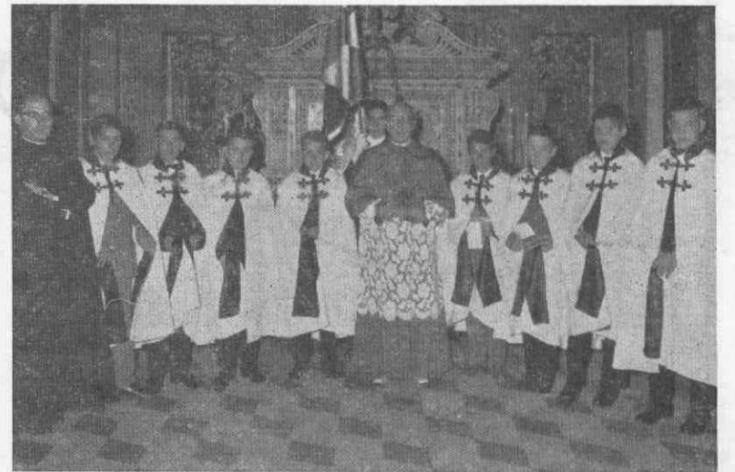
Os Venerandos Arcebispos e Bispos ocuparam cadeirais dum e doutro lado da capela-mór, ficando, nos restantes lugares, os Consultores Diocesanos e os membros do clero.

Logo após a chegada do cortejo, começou o soleníssimo Pontifical celebrado pelo Senhor Bispo de Aveiro. Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} teve como Presbítero e Diáconos Assistentes Mons. Manuel Miller Simões e os revs. Consultores Alírio Gomes de Melo e Manuel António Fernandes. Serviram de Diácono e Subdiácono da Missa, respectivamente, o rev. Consultor Manuel da Silva Simão e o sr. Padre Anibal Marques Ramos. Pegou ao báculo o rev. Consultor José Maria Carlos.

Após o canto solene do Evangelho, o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga, subiu ao púlpito para traçar

Continua na página 7

PAGENS DE SANTA JOANA



MOMENTOS antes do Pontifical de domingo, o Senhor Bispo de Aveiro congregou pela primeira vez os Pagens de Santa Joana junto do túmulo do coró de baixo da igreja de Jesus, e ali, diante da Real Irmandade e de outras pessoas, dirigiu-lhes algumas palavras sobre os grandes objectivos que tivera em vista ao criar a nova Associação e dizendo quanto esperava da piedade, da devoção e do entusiasmo daqueles jovens em ordem ao desenvolvimento do culto da nossa celeste Padroeira.

O Venerando Prelado, que, como já acentuámos, toma agora nas suas mãos a causa da canonização da ínclita Princesa, rezou com todos os presentes, entre os quais se encontrava também o Director da Associação, sr. Padre João Paulo Ramos, e subiu depois ao altar-mór da igreja para dar início às cerimónias religiosas. Os Pagens, com as suas capas brancas debruadas a preto, seguiram para a Sé e fizeram guarda de honra ao andor de Santa Joana, durante o solene Pontifical, mantendo uma compostura verdadeiramente impressionante.

De tarde, incorporaram-se na procissão, fixando as atenções, como se compreende, de todos os que viram passar o esplendoroso cortejo pelas ruas da cidade.

Durante todo o dia, na igreja de Jesus, na Sé e no Museu, distribuíram milhares de pagelas com orações próprias a pedir a canonização da Princesa Infanta.

Sob molduras de festa, com os seus acólitos e o seu povo, desfila o Venerando Prelado da Diocese, presidindo à procissão de Santa Joana



Colóquio
da
Vouga

ANO XXIX — N.º 1455

Aveiro, 4-7-1959

AVENÇA

(Espaço reservado ao endereço)
Biblioteca Municipal

AVEIRO